



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ a)  
 PERGUNTA Número 3052 / x ( 4 a)

Expeça-se
Publique-se
<u>08 / 07 / 2009</u>
Secretário da Mesa <u>Accorrigis</u>

Assunto: **Resposta aos utentes do Centro de Saúde de Vizela sobre médicos de família**

Destinatário: **Ministra da Saúde**

*Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

Em reunião realizada no Centro de Saúde de Vizela, no dia 2 de Março de 2009, com o seu Director e um responsável da então Sub-Região de Saúde de Braga, uma Delegação do PCP foi informada de que o problema da falta de médicos de família, e o funcionamento aos fins-de-semana dos serviços de atendimento permanente, seria resolvido no quadro do reforço do número de médicos e da reorganização dos Centros de Saúde, com a criação dos agrupamentos.

Recentemente, numa deslocação ao concelho para participar em Encontro da CDU, fui confrontado com a seguinte informação:

- (i) Os utentes do concelho de Vizela sem médico de família passarão a ser todos atendidos no Centro de Saúde de Urgeses / Guimarães;
- (ii) Aos fins-de-semana, em Vizela, só há atendimento até às 13 horas de Sábado, após o que os doentes com urgência têm de se deslocar para o mesmo Centro de Saúde de Urgeses.

Os problemas são do conhecimento do Sr. Secretário de Estado da Saúde que, segundo o Presidente da Câmara Municipal de Vizela, «Ficou atento e compreensivo com Vizela» (RVJornal, 3 de Julho de 2009)



Refira-se que a Câmara Municipal de Vizela pretende que os responsáveis reclamem a reversão da decisão de transferência de serviços para Urgeses e encerramento da unidade de saúde de Vizela aos fins-de-semana.

Sublinhe-se que, compreendendo-se que alguns utentes localizados no concelho de Vizela mais próximos do Centro de Saúde de Urgeses, possam ser atendidos neste, é completamente inaceitável para a sua maioria, que mora em zonas do concelho extremamente afastadas.

Isto, num quadro bem conhecido de insuficiência de transportes colectivos. Aliás, a solução encontrada não resolve, tanto quanto se sabe, o facto de grande maioria desses utentes continuarem sem médico de família, mesmo atendidos em Urgeses.

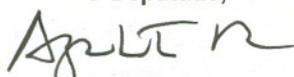
Marginal a este problema foi o anúncio da chegada de uma ambulância do INEM ao Corpo de Bombeiros, tornado público, estranhamente, numa cerimónia de Rotários, e não por comunicação oficial à Direcção dos Bombeiros de Vizela, mas que, é evidente, não resolve qualquer das questões acima levantadas.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio da **Ministra da Saúde** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que razões motivaram as decisões tomadas relativamente ao Centro de Saúde de Vizela? Que avaliação e estudos foram feitos para a localização dos utentes sem médico de família em Urgeses? Foram tidas em conta as dificuldades dos utentes, em geral de fracos recursos económicos, no recurso ao táxi?
2. Que razões motivaram o encerramento ao fim-de-semana? Se o problema era falta de profissionais de saúde, porque não se encontraram soluções alternativas com a deslocação daqueles ao Centro de Saúde de Vizela?
3. Perante a opinião da Câmara Municipal de Vizela, aliás dando voz ao sentimento da generalidade dos Vizelenses, e a compreensão do Sr. Secretário de Estado da Saúde, vai a Administração regional de Saúde do Norte reconsiderar as soluções e alterá-las?
4. Porque razão o anúncio da entrega da ambulância do INEM foi feito em sessão dos Rotários, antes da comunicação oficial ao Corpo de Bombeiros? Solicitava uma cópia do documento em que se comunica aos Bombeiros a entrega da ambulância.

Palácio de S. Bento, 8 de Julho de 2009

O Deputado,

  
Agostinho Lopes